

TODO MUNDO QUER SER DESCOLADO E DESEJADO: ESTRATÉGIAS JUVENIS NUMA BALADA INDIE ROCK

Ane Talita da Silva Rocha – Departamento de Antropologia (FFLCH - USP)

Este trabalho tem o objetivo de discutir a articulação entre os diferentes marcadores sociais de diferença (tais como gênero, sexualidade, raça, classe social, idade, etc.), os diversos estilos, e as lógicas classificatórias utilizadas pelos jovens frequentadores da festa Delicious (que ocorre todos os sábados na casa noturna Funhouse, situada na Rua Bela Cintra – rua paralela à Augusta, local muito frequentado pelos jovens na noite paulistana – e especializada no estilo indie rock) para a produção de um discurso sobre si, a produção de sujeitos desejáveis (ou não) e de preferência de parcerias afetivo-sexuais; mas também para evidenciar campos de possibilidades e de ações existentes para estes jovens. Neste contexto é importante destacar as performances de gênero realizadas no âmbito dos locais de sociabilidade e as estratégias de consumo feitas por estes jovens através de roupas, acessórios, músicas, bebidas, etc, objetivando estabelecer uma comunicação que se torna muito importante nesses locais: a apresentação de si enquanto sujeitos interessantes e desejáveis para os outros, estratégias estas, que nem sempre são bem sucedidas.

Para tanto nos utilizaremos da análise etnográfica – a partir da metodologia antropológica – , realizada entre os meses de agosto de 2011 e janeiro de 2012, período durante o qual frequentei a festa semanalmente, além de entrevistas individuais em profundidade com os frequentadores, idealizadores e Djs da festa.

A análise da Funhouse é a primeira parte de uma pesquisa de mestrado em Antropologia Social que tem por objetivo comparar dois locais de sociabilidade juvenil com estilos diferentes afim problematizar e discutir *se e como* as diferentes experiências corporais/sexuais de meninos e meninas são levadas em conta e articuladas para a construção de suas identidades sexuais e sociais, uma vez que não existe conexão necessária entre gênero, desejo, comportamento e identidade. O corpo como local de experiências e demarcador de estilos é privilegiado por estes sujeitos. Tendo em perspectiva a articulação entre diversos marcadores sociais busca-se apreender os processos que estão em jogo nas vivências dos jovens, as formas classificatórias com as quais eles têm que lidar e o modo como significam suas experiências.

Palavras chaves: Juventude(s), Sexualidade, Estilo.

Subtema: Juventude, gênero e sexualidade

Título: TODO MUNDO QUER SER DESCOLADO E DESEJADO: ESTRATÉGIAS JUVENIS
NUMA BALADA INDIE ROCK

Autor: Ane Talita da Silva Rocha – Departamento de Antropologia (FFLCH - USP)